

## Observação preliminar sobre o comportamento alimentar de *Tamarixia radiata* (Waterston, 1922) (Hymenoptera: Eulophidae) em dietas artificiais

Elizete Santana Cavalcanti<sup>1</sup>; Marilene Fancelli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, elizetecavalcanti@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, marilene.fancelli@embrapa.br.

O ectoparasitoide *Tamarixia radiata* é o principal agente de controle biológico de *Diaphorina citri*, inseto vetor do Huanglongbing, doença de maior importância à cultura dos citros. O objetivo deste estudo foi testar metodologia para avaliar o potencial de escolha e o comportamento alimentar de *T. radiata* sobre dietas artificiais em ambiente controlado. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, no período entre 15 e 16 horas. Foram usadas 29 fêmeas recém emergidas de *T. radiata* originadas de criação mantida em laboratório. Antes dos testes os insetos permaneceram sem alimento durante uma hora. Os tratamentos avaliados foram três dietas à base de sacarose (0,1 M; 0,5 M; e 1 M), além de uma testemunha com água. O experimento foi realizado com livre chance de escolha. Cerca de 50 µl de cada tratamento foram distribuídos na parte interna de uma placa de Petri (9 cm de diâmetro). As gotas foram colocadas equidistantemente com distância de 2 cm entre as mesmas, a um raio de 2,5 cm do centro da placa. Em seguida, um indivíduo de *T. radiata* foi introduzido no centro de cada placa, sendo a placa virada para impedir a fuga do inseto. Para facilitar a observação sobre o comportamento de *T. radiata*, as observações foram realizadas sob microscópio estereoscópico durante o período de cinco minutos, contabilizados após o primeiro deslocamento do inseto. A cada teste, um novo inseto foi testado em uma nova placa. Foi avaliado o tempo de busca ao alimento e o tempo de forrageamento para cada inseto. Foi considerada não resposta a ausência de alimentação do inseto no período de avaliação. A porcentagem de não resposta, ou seja, de insetos que não escolheram nenhum tratamento, foi de 62%. A dieta de sacarose 1 M propiciou a maior porcentagem de escolhas pelo inseto (42%), seguida da dieta a 0,5 M e água (25%) e da dieta a 0,1 M (8%). O tempo de busca do inseto pela dieta a 1 M foi inferior (109 s) ao encontrado para os demais tratamentos, sendo para a dieta à 0,5 M, água e dieta à 0,1 M de 158 s, 162 s e 175 s, respectivamente. Por outro lado, embora tenha sido a mais visitada, o tempo de forrageamento de *T. radiata* à dieta a 1 M foi inferior (51 s) em relação aos demais tratamentos: dieta à 0,5 M (150 s), à 0,1 M (138 s) e água (86 s). Com exceção de um inseto, que se alimentou de água e, em seguida, da dieta à 0,5 M, todos os insetos alimentaram-se de apenas um dos tratamentos. Embora a dieta a 1 M tenha provocado maior efeito arrestante sobre os insetos, a dieta à 0,5 M proporcionou maior tempo de forrageamento, sendo, portanto, preferida pelo inseto. Novos estudos serão conduzidos visando reduzir a porcentagem de não respostas.

**Significado e impacto do trabalho:** O controle biológico é um método usado para o controle de insetos pragas de forma sustentável. A vespinha *Tamarixia radiata* é um dos inimigos naturais de *Diaphorina citri*, inseto praga que transmite a principal doença dos citros na atualidade. A utilização de alimentos artificiais em campo pode auxiliar a fixação da vespinha em condições de pomares orgânicos ou em áreas residenciais, onde a utilização de inseticidas químicos é proibida ou restrita.